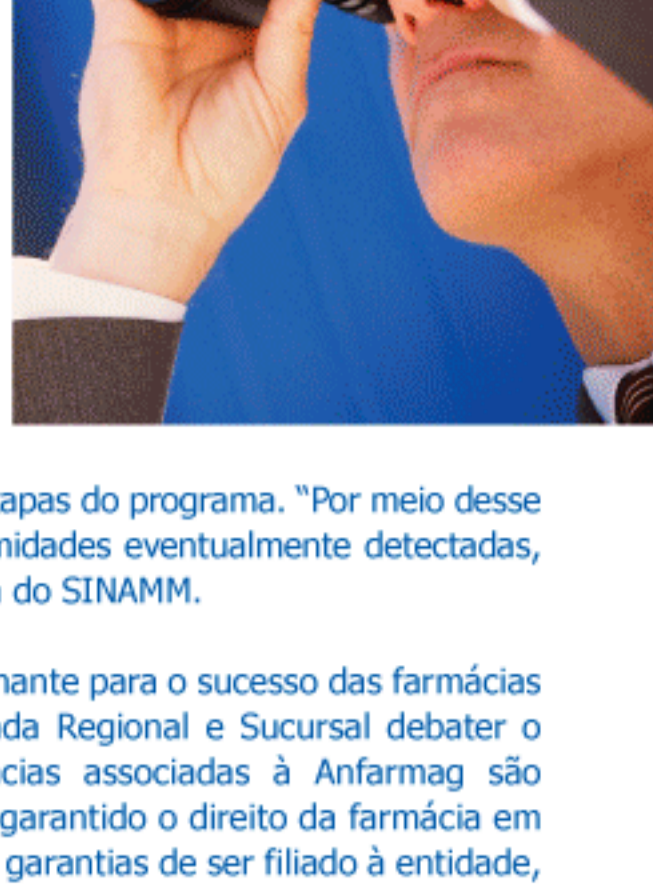


SINAMM Monitoramento 2010

Vantagens do programa de qualidade que é referência no setor magistral.

A Anfarmag apresenta uma nova estratégia para valorização das farmácias magistrais brasileiras: o SINAMM Monitoramento 2010 com suas inúmeras novidades e benefícios. O novo programa vai aprofundar o sistema de qualificação e autorregulação desenvolvido nos dois primeiros ciclos, os quais abrangem educação continuada através da TV Farma; programa de controle de qualidade e realização de auditorias nas farmácias; e sistema de monitoramento de fornecedores.



Aperfeiçoados, esses trabalhos vão continuar sendo executados havendo, então, a inclusão de inéditos programas: marketing e comunicação para prescritores; marketing magistral para clientes e consumidores; endomarketing para colaboradores; serviço de orientação ao usuário de medicamento (dispensação ativa); e controle de qualidade e educação continuada em homeopatia.

Outra novidade é que as farmácias participantes poderão ostentar chance da Anfarmag (adesivo de porta) informando aos seus públicos que possuem sistemas de trabalho monitorados a partir do cumprimento de etapas do programa. "Por meio desse monitoramento, as farmácias garantem ações corretivas para as não-conformidades eventualmente detectadas, além de reconhecimento em seus mercados locais", diz Alba Andrade, diretora do SINAMM.

Uma vez que a participação indistinta de todos os associados é fator determinante para o sucesso das farmácias magistrais brasileiras, coube às diretorias da ANFARMAG Nacional e de cada Regional e Sucursal debater o assunto e também determinar que, a partir de 2010, todas as farmácias associadas à Anfarmag são consideradas participantes do SINAMM. Com um detalhe fundamental: está garantido o direito da farmácia em abrir mão de todas as vantagens da participação no programa sem perder as garantias de ser filiado à entidade, se assim o quiser.

Vice-presidente da Anfarmag, Hugo Guedes de Souza destaca a dispensação ativa e o treinamento e capacitação de gestores e propagandistas para o marketing médico. "Os ciclos anteriores embasaram o sistema de garantia de qualidade das farmácias, que passaram a cumprir itens imprescindíveis das legislações", diz Souza, em referência às RDCs 67/ 07, 87/ 08 e 21/ 09. "Agora, é preciso avançar e comunicarmos médicos e população sobre os diferenciais das farmácias participantes do SINAMM", complementa.

Wagner Miguel, da equipe técnica da Anfarmag, também afirma que o programa de comunicação com os prescritores tende a avançar os receituários para as farmácias magistrais, enquanto a ferramenta de dispensação ativa permitirá aos farmacêuticos o acompanhamento do tratamento dos usuários de medicamentos manipulados, praticando seu pleno exercício profissional ao orientar o uso racional dos produtos e proporcionando aos usuários opções de cuidados complementares.

Marketing junto aos prescritores

Uma das novidades do SINAMM Monitoramento 2010 é oferecer a todos a oportunidade de aprimorar a realidade das visitas médicas e relacionamento com prescritores com foco em produtividade e resultados.

Segundo José Almeida, médico, consultor, especialista em relacionamento com médicos e assessor da Anfarmag para conduzir o programa, "os treinamentos e as novas formas de comunicação com a classe médica objetivam capacitar os gestores (proprietários) das farmácias e os propagandistas/farmacêuticos (responsáveis pelas visitas aos prescritores), de forma a possibilitar uma abordagem mais eficiente baseado em um modelo formatado para o relacionamento com os médicos".

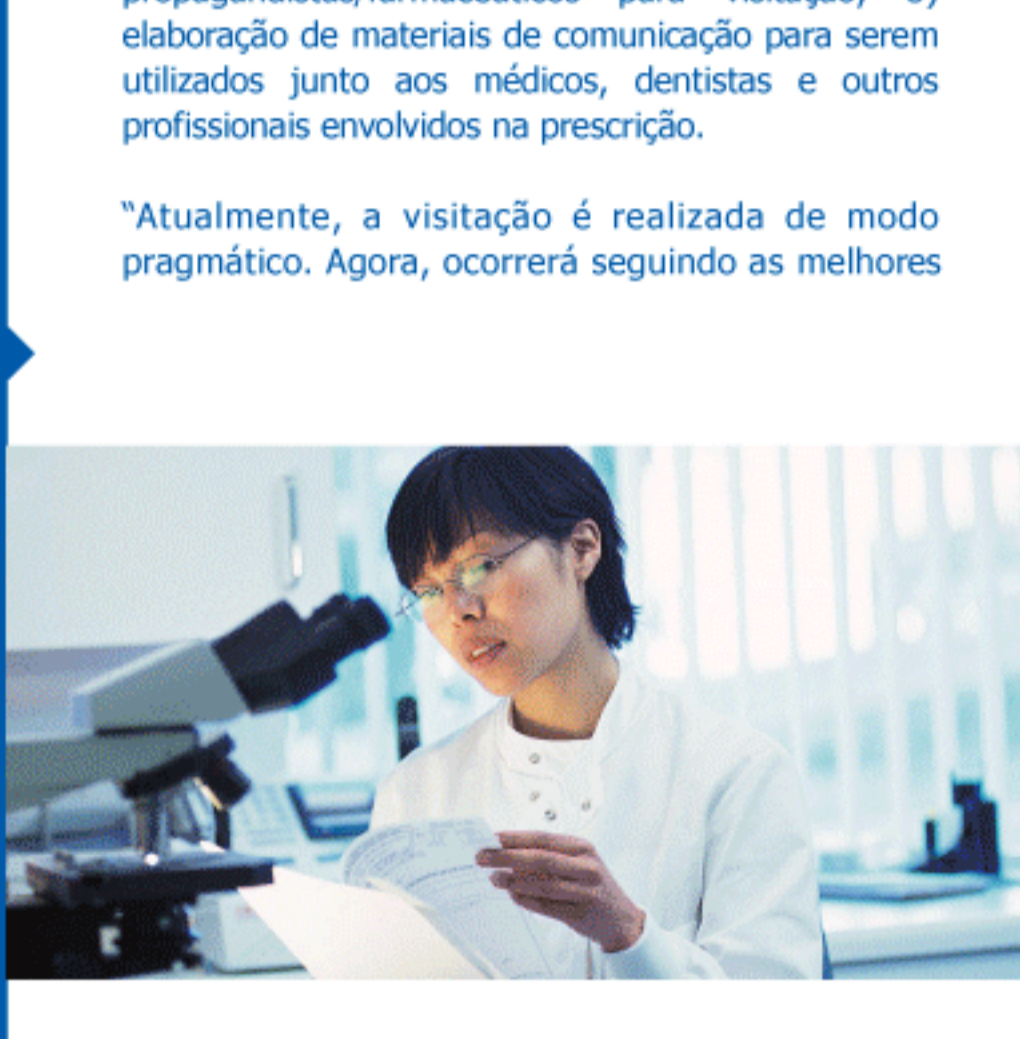
práticas da propaganda médica", argumenta Almeida. As ações do programa vão também abranger visitas às sociedades médicas regionais.

Em relação às farmácias magistrais, reunião com gestores e o acompanhamento dos propagandistas nas visitas médicas estão previstos. Já a capacitação contará com manual impresso e TV. Haverá ainda material de comunicação para visitas, para pesquisa e residual promocional e de fidelização.

Segundo Maria do Carmo Garcez, presidente nacional da Anfarmag, a entidade deve focar a promoção do desenvolvimento da farmácia magistral por meio da ampliação do relacionamento do setor com os médicos e as demais categorias de prescritores. "A nossa expectativa é que as farmácias sejam fortalecidas. Muitas vezes os médicos, por exemplo, não prescrevem produtos manipulados porque não foram preparados ou porque não têm dados para prescrever com segurança", complementa Garcez.

Conforme o diretor-executivo da entidade, Marco Fiaschetti, as expectativas são positivas porque há segurança mínima devido à política de qualidade estabelecida nos primeiros ciclos do SINAMM. "O SINAMM permitiu que as farmácias estruturassem suas políticas de qualidade. Os médicos querem segurança e eficácia dos medicamentos".

"A união do SINAMM com visitação e propaganda médica vai levar às farmácias a possibilidade de criação de diferencial junto aos consumidores e prescritores. Não deixamos de nos preocupar com o marketing", pontua Hugo Guedes de Souza, vice-presidente da Anfarmag. "Agora, estamos preparados para iniciar uma aproximação com aqueles que prescrevem os produtos magistrais", completa.



SINAMM derruba mito

Qualidade de insumos é monitorada e atestada pelo programa

O monitoramento dos fornecedores de insumos, realizado nos dois primeiros ciclos do SINAMM, comprovou a "excelente qualidade" das matérias-primas utilizadas pelas farmácias magistrais. E isto começou desde a entrega do primeiro relatório de análise das farmácias magistrais participantes do SINAMM 1º Ciclo ao Gerente-geral de Inspeção e Controle de Insumos, Medicamentos e Produtos da ANVISA e à Gerente de Medicamentos da Divisão de Produtos (DITEP) do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo em julho de 2007.

O documento relatava que a qualidade das matérias-primas adquiridas pelas farmácias satisfaz as especificações dos Compendios Oficiais. Este momento marcou história pois, pela primeira vez, a farmácia magistral comprovou oficialmente que suas matérias-primas têm qualidade, derrubando o primeiro dos mitos criados contra o setor.

Integrante da comissão do SINAMM, Lenir Yago afirma que a aprovação das matérias-primas gerou ainda ganho político para o setor, pois suavizou as rigorosas exigências previstas na RDC 67/ 07. "Sempre soubemos que tínhamos matérias-primas de qualidade, e agora podemos comprovar isso", diz Lenir.

Além disso, o SINAMM Monitoramento 2010 também facilitará a vida das farmácias, por disponibilizar à Anvisa e órgãos competentes a documentação sobre a situação de cada empresa fornecedora. A proposta prevê ainda, além da continuidade das análises de matérias-primas, realização de auditorias de fornecedores ainda não auditados.

A TV Farma e as farmácias de manipulação



Primeiro canal de televisão dedicado unicamente à transmissão de conteúdo farmacêutico e criado por iniciativa da Anfarmag, a TV Farma vai completar um ano em fevereiro próximo. Ao menos 800 farmácias já assinam o canal atualmente, cujo propósito principal é padronizar a transmissão de cursos e treinamentos do SINAMM, otimizando custos de deslocamento dos associados em todo o território nacional e alinhando conhecimento sobre a ciência e atividades farmacêuticas.

Via satélite, a ferramenta atende a um dos requisitos da resolução 67/ 2007 da Anvisa, que prevê a obrigatoriedade de programa de educação continuada. "O nosso desafio a partir de agora é conseguir desenvolver e produzir mais conteúdos de interesse dos associados, bem como atrair a participação dos fornecedores para que o mercado usufrua desse mecanismo de comunicação divulgando o lançamento de produtos", diz Álvaro Favaro Junior, da comissão responsável pela TV.

"A transmissão de educação continuada via TV Farma se tornou referência para o mundo, dando condições para as farmácias, independentemente do porte, terem acesso à qualificação", diz Marco Fiaschetti, diretor-executivo da Anfarmag. Na avaliação dele, o grande avanço da TV Farma em 2010 vai ser a ampliação da programação para gestores, propagandistas e atendentes das farmácias, além dos manipuladores e farmacêuticos.

Além de um jornal exclusivo, que deve ser publicado bimestralmente, o módulo apresenta o programa "Sinamm - sou eu quem faço", exibido na TV Farma, para divulgação das ações, conquistas, resultados e reconhecimentos obtidos pelas farmácias participantes do sistema e por aqueles que trabalham pela qualidade e excelência em suas empresas.

Outros itens previstos no módulo são 1) brindes que reforcem o "orgulho" de trabalhar em uma farmácia participante do SINAMM; 2) pôster "colaborador destaque do mês"; 3) concurso cultural "Ser SINAMM é..." (as frases mais originais criativas ganharão determinado prêmio); 4) conjunto de artes de cartões comemorativos para os colaboradores (aniversário, nascimento de filhos, casamento, luto) para impressão e distribuição pela farmácia; 5) banco de profissionais: técnicos, farmacêuticos, propagandistas e farmacêuticos (via webdesk Anfarmag).

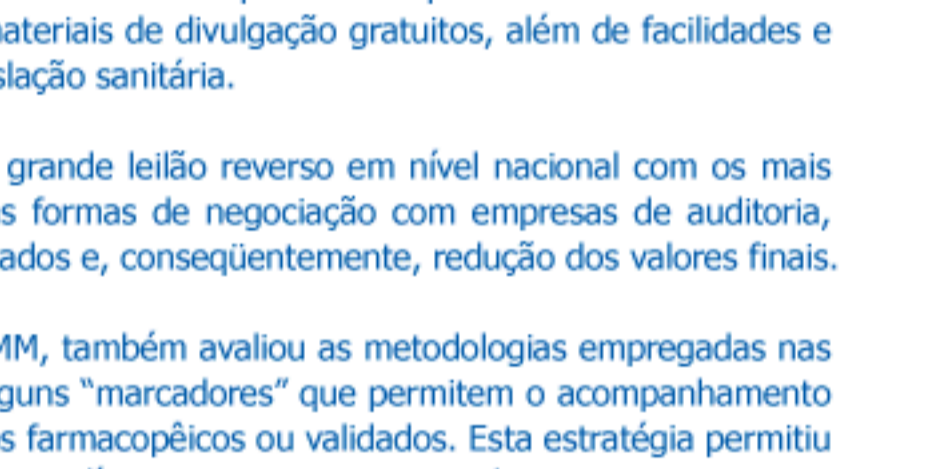
Em outra frente, o programa possibilitará uma forte divulgação da farmácia participante aos clientes e comunidade local. Os consumidores devem ser informados sobre a importância das farmácias no

SINAMM, isto é, saber da política de qualidade adotada pelas empresas. E a Anfarmag entende que as farmácias que aderiram ao SINAMM precisam ser valorizadas e diferenciadas em seus mercados.

Para tanto, consumidores, prescritores e outros interessados poderão acessar um hotsite oficial do SINAMM a partir de link e/ ou banner dos sites das próprias empresas. Haverá ainda a possibilidade de busca, por cidade, de todas as farmácias que participaram anteriormente do programa (2006 e 2009) e daquelas que participam da edição 2010. Outra novidade se refere a folders, cartazes e sacolas de papel impressas para utilização no PDV, também informando que a farmácia participa do programa de excelência.

O módulo inclui, ainda, adesivos para portas com os dizeres: "Esta farmácia participa do programa Sinamm 2010 e está sendo monitorada pela Anfarmag". E ainda vídeo sobre o SINAMM e a participação da empresa na edição 2010 para exibição na área de recepção, além de banner e folder sobre a prestação do serviço de dispensação ativa aos usuários.

Ainda para clientes, suporte e materiais para ação conjunta de grupos de farmácias participantes e/ ou regionais/sucursais, artes de outdoors para veiculação local (por farmácia, grupos de farmácia ou regionais) e anúncios para veiculação em jornais ou revistas locais.



SINAMM gera economia no cumprimento das exigências sanitárias

Para usufruir de todas as vantagens do SINAMM Monitoramento 2010 basta a farmácia ser associada à Anfarmag e contribuir apenas com uma taxa administrativa mensal de acordo com o porte da empresa. Através desta única taxa o participante conta com uma série de benefícios e materiais de divulgação gratuitos, além de facilidades e economia para o cumprimento das exigências da atual legislação sanitária.

Isto somente foi possível porque a Anfarmag realizou um grande leilão em nível nacional com os mais importantes laboratórios de controle de qualidade e novas formas de negociação com empresas de auditoria, obtendo um maior poder de barganha em nome dos associados e, conseqüentemente, redução dos valores finais.

A Anfarmag, durante o primeiro e segundo ciclos do SINAMM, também avaliou as metodologias empregadas nas análises de produtos acabados (cápsulas) e estabeleceu alguns "marcadores" que permitem o acompanhamento preciso dos processos magistrais, e constatações métodos farmacopéicos ou validados. Esta estratégia permitiu a redução sensível e auxiliou os estudos quanto à segurança analítica para o setor magistral.

Para Alba Livia Andrade, que comanda a diretoria do SINAMM, o maior ganho no controle de qualidade até o momento foi mesmo o uso de métodos oficiais para avaliação de produtos acabados. "Sentimos uma redução drástica das não-conformidades", reforça. Assim, as farmácias, além da redução de custos, registram aumento significativo da qualidade dos seus produtos, pois realizam alterações no processo magistral, garantindo maior segurança para os pacientes também.

Além disso, o programa de garantia de qualidade também incluirá as análises de insumos homeopáticos. "Esta análise será microbiológicas em pool de matrizes, teor alcoólico em pool de matrizes e identificação em tinturas-mãe", explica Hélio Martins, especialista em controle de qualidade da Anfarmag.

VALOR MENSAL - TAXA ADMINISTRATIVA			
Até 5 funcionários	De 6 a 10 funcionários	De 11 a 15 funcionários	Acima de 16 funcionários
R\$ 48,00	R\$ 56,00	R\$ 64,00	R\$ 72,00

VALORES DAS ANÁLISES DO CONTROLE DE QUALIDADE		
Metodologia da análise	Valor unitário de mercado	Valor unitário SINAMM 2010
U. C. - HPLC	R\$ 500,00	R\$ 338,50
U. C. - Espectro	R\$ 400,00	R\$ 280,00
V. P. - HPLC	R\$ 120,00	R\$ 90,00
V. P. Espectro	R\$ 90,00	R\$ 70,00
V.P - Titulação	R\$ 60,00	R\$ 45,00
Micro - Base Galênica	R\$ 75,00	R\$ 55,00
Matéria-Prima	R\$ 60,00	Gratuito
Pool Matrizes Microbiológico	R\$ 20,00	R\$ 15,00
Pool Matrizes Teor Alcoólico	R\$ 20,00	R\$ 15,00
Tintura Mãe Identificação	R\$ 40,00	R\$ 20,00

VALORES PARA A REALIZAÇÃO DE AUDITÓRIAS NAS FARMÁCIAS			
	Valor praticado pelo mercado	Participantes SINAMM 2010	Valor hora deslocamento (a partir da 2ª hora e limitado a 6 horas) para participantes SINAMM 2010
Hora/homem de auditoria	R\$ 120,00	R\$ 61,50	R\$ 46,50

Novo programa de homeopatia

Novo SINAMM atenderá farmácias homeopáticas

Com o novo programa de homeopatia os participantes vão usufruir de apoio especializado. "Nossa expectativa é cada vez mais melhorar a qualidade das preparações homeopáticas em todas as empresas participantes do SINAMM. As farmácias homeopáticas que não participaram dos programas anteriores, agora têm a oportunidade", diz Maria Cristina Ferreira Silva, que integra a diretoria nacional da Anfarmag e especialista em homeopatia.

na manipulação homeopática vão ser também disponibilizadas. Em relação ao relacionamento com prescritores, a diretoria técnica em homeopatia vai apoiar a elaboração do material necessário.

Idealizado para ampliar o conhecimento filosófico e técnico, levantar dados sobre a qualidade dos medicamentos e oferecer subsídios ao monitoramento e desenvolvimento da manipulação homeopática, o novo módulo visa preencher algumas lacunas não atendidas nos programas anteriores. O conteúdo do programa abrangerá auditorias, monitoramento da qualidade de insumos ativos homeopáticos (matrizes e tinturas-mãe) e também diversos treinamentos para farmacêuticos e colaboradores (farmacotécnica e filosofia homeopática).

A especialista ressalta ainda que a aproximação entre a Anfarmag e a ABFH (Associação Nacional dos Farmacêuticos Homeopatas), a partir da criação da diretoria técnica em homeopatia no primeiro semestre deste ano, renderá "frutos maravilhosos" para a farmácia homeopática no Brasil. "A troca de conhecimento entre as duas entidades só traz benefícios para os associados de ambas", conclui.

Fichas de referência dos insumos ativos homeopáticos (para o controle interno da farmácia) e sugestões de procedimentos operacionais das principais atividades

"A possibilidade é que as farmácias homeopáticas possam inserir indicadores de qualidade em seus processos, além de aperfeiçoá-los a partir da educação continuada", diz Márcia Ester Gutierrez, presidente da ABFH. A homeopatia está presente em cerca de 30% das farmácias de manipulação brasileiras. Atualmente, cada farmácia que manipula medicamentos homeopáticos precisa ter um farmacêutico especializado em homeopatia, segundo resolução do Conselho Federal de Farmácia.

Dispensação ativa atende exigências sanitárias e de mercado

Outra atividade prevista para o novo SINAMM Monitoramento 2010 é o módulo de dispensação ativa. "Apesar do procedimento de dispensação ser simples e consideravelmente rápido, sua implantação requer educação continuada e base eletrônica para lançamento de dados, pois o desenvolvimento de habilidade e conhecimento por parte dos farmacêuticos e seus auxiliares são necessários", diz o diretor-técnico da Anfarmag, Ivan da Gama Teixeira.

O programa prevê, 1) desenvolvimento de sinalização (banner e folders) indicando que as farmácias têm novo modelo de dispensação; 2) educação continuada para que os farmacêuticos magistrais e atendentes desenvolvam habilidade de comunicação com os usuários; 3) registro da atuação dos farmacêuticos diante de possíveis problemas relacionados aos medicamentos, com dados centralizados pela Anfarmag.

"A dispensação ativa ocorre em conversas com os clientes, quando há solicitação de medicamentos por prescrição ou mesmo em casos de automedicação, e os farmacêuticos, de modo quase informal e de maneira sistematizada, obtêm as informações necessárias para tomar a decisão cabível à cada paciente", diz Teixeira. Recomendável para todos as formulações e imprescindível para antibióticos, hormônios e citostáticos, a dispensação ativa inclui registro informatizado e fichas farmacológicas de insumos ativos.

